

Queridas alunas.

Este é um momento significativo para vocês. Representa o término de um curso durante o qual cada uma se doou com generosidade e entusiasmo. Representa, também, a legalização do exercício de uma profissão, na qual cada uma terá a oportunidade de desenvolver uma carreira fecunda em ações nobres e auto-realizadoras.

Nossa mensagem é de muita esperança, porque cremos na capacidade de vocês. Não queremos iludí-las, com otimismo simplista, dizendo que é fácil ser professora. Não temos a intenção de transmitir vivências e experiências. Vivência e experiência não se transmite. Cada uma vive nas suas circunstâncias numa complexidade única. Afirmamos ser uma profissão gratificante. Gratificante, porque exige muito da pessoa. E a pessoa se enriquece na medida em que desenvolve as suas potencialidades, só atualizadas pelo seu próprio esforço.

Disse um filósofo da educação: "A educação representa o esforço nunca acabado de aperfeiçoamento do ser humano".

Neste sentido, a tarefa do professor não se limita ao processo ensino-aprendizagem. Descortina-se infinitamente além do simples relacionamento professor-aluno na sala de aula. Adquire significado que a consciência de cada um penetra na proporção de sua abertura, autenticidade, humildade, coragem, espírito de luta e sobretudo muito amor. ABERTURA - sem a qual não há diálogo de sujeito para sujeito, necessário à interação educativa. Abertura sem preconceitos de qualquer ordem, sem paternalismo falsos, capaz de promover o desenvolvimento de capacidades e valores, atendendo às aspirações mais profundas do ser humano como aspiração à justiça, ao respeito a sua dignidade. Abertura geradora de um entendimento que não fere susceptibilidades, não minimiza o outro, numa aceitação mútua incondicional.

AUTENTICIDADE - sendo, nos momentos alegres e descontraídos, nos momentos tristes e pesados. Sendo, sem a pretensão de aparentar falsa sabedoria ou o que quer que seja. Sendo, numa atitude solícita de busca do bem, do verdadeiro, da qual resultará uma ajuda efetiva.

HUMILDADE - que é o reconhecimento de seus sucessos e fracassos, suas possibilidades e limites. Não exigindo nem mais, nem menos de si e dos outros, seus colegas, seus alunos.

CORAGEM - que é a sabedoria para enfrentar com equilíbrio os obstáculos desafiadores de toda a ordem; e estes, não são poucos na vida profissional do professor.

ESPÍRITO DE LUTA - que é conservar o ânimo, o elan vivificador e renovador que não deixa esmorecer, cair na rotina, no tédio. O espírito de luta é provocador, criador, atento a todas as manifestações da natureza e da cultura. Capaz de por em ação todas as faculdades humanas, sem o que, não se dá educação.

AMOR - sem o qual não se crê no outro, não se respeita a sua individualidade. Fundamentalmente, a educação é obra de amor que se evidencia num relacionamento mais profundo no qual qualidades latentes são descobertas e há uma caminhada a dois. Quando ambos, educador e educando, se esforçam juntos numa abertura maior, há um mútuo crescimento. Neste sentido, os alunos carentes são os mais amados e proporcionam maior estímulo ao verdadeiro professor.

Caras alunas, não estamos descrevendo um professor ideal. Estamos colocando, nesta mensagem de carinho, qualidades reais que vocês já demonstraram no curso que estão concluindo, especialmente no estágio. Qualidades estas, necessárias à tarefa educativa.

Só a preservação do humano poderá salvar o homem das conjunturas histórico-sociais.

João Paulo II, tão vivo em nossa memória, afirma:

A vocação de todo o homem é sempre uma busca da verdade, uma insaciável necessidade do bem, uma fome de liberdade, uma nostalgia do belo, orientada pela voz da consciência; a sua vocação última, como ser humano, é saber-se caminhando, no amor, ao encontro do Deus-Amor."

Não acreditamos que alguém possa ser educador sem uma profunda fé no HOMEM.

Sejam quais forem as circunstâncias em que vocês se encontrem daqui a 10 ou 20 anos, lembrem-se: está em cada uma o poder de ser uma boa mestra realizada e feliz. Deus é infinitamente sábio em suas recompensas.

Honra-me e alegra-me a escolha para tão importante função nesta hora em que vocês recebem o merecido título de professoras. Concluindo, agradeço, pedindo a Deus que as guie e as abençoe, ao longo de suas vidas.